

Instituições se mobilizam para coletar doações e levar alegria à garotada em 12 de outubro. Os projetos contam com a solidariedade da população para tornar a data memorável aos pequenos em situação de vulnerabilidade social. Saiba como ajudar

» TORGAN MAGALHÃES*

As crianças esperam com ansiedade o dia 12 de outubro, na expectativa de ganharem presentes e terem um dia cheio de brincadeiras. No entanto, muitas famílias em situação de vulnerabilidade social não têm condições de proporcionar um dia como gostariam aos filhos. Por isso, ONGs e instituições se mobilizam para garantir a alegria da criança nesta data especial.

Uma dessas iniciativas é a da Creche Semeando Esperança, da Estrutural. Fundada há seis anos, a creche atende 30 crianças e, neste dia 12, promoverá um evento, das 9h às 11h, para quem frequenta o espaço. Com o apoio de colaborações, a creche distribuirá brinquedos e trará atrações e entretenimento. Um dos responsáveis pela gestão do local, Paulo Lafaiete, de 37 anos, conta que a ideia de fundar o espaço partiu de sua esposa, Raquel Cristina Campos, de 57 anos, após perceber a vulnerabilidade das famílias.

"Ela viu que as crianças estavam começando a ser utilizadas como aviõezinhos por traficantes e ficou revoltada com a situação", lembra Paulo. Com esse sentimento, Raquel deu início ao projeto que já resgatou 20 crianças e as colocou dentro de casa. Uma amiga, sensibilizada com a situação, disponibilizou um lote para que a meninada tenha um lugar mais confortável para ficar.

Contudo, um ano e meio depois, a amiga precisou do espaço novamente. Raquel não esmoreceu e fez uma rifa para comprar um terreno e arrecadar doações para instalar a creche. Ela e Paulo coordenam a Semeando Esperança desde 2016.

AUTOESTIMA

Também na Estrutural, a ONG BSB Invisível organiza o evento *Faça uma Criança Feliz*. Com início às 9h, a proposta é democratizar a diversão como forma de resgatar a autoestima e a cidadania para as 150 crianças que participarão da festa.

Criada em 2018, a organização busca diminuir a invisibilidade das pessoas que estão em

BSB Invisível/divulgação



BSB Invisível aceita doação de material de entretenimento, mão de obra, lanches, brinquedos e decoração

BSB Invisível/divulgação



Todos os anos, a entidade realiza o evento "Faça uma Criança Feliz" na Estrutural

Dia das crianças SOLIDÁRIO

Divulgação/Creche Semeando Esperança



Creche Semeando Esperança festejando o Dia das Crianças

BSB Invisível/divulgação



A BSB Invisível busca diminuir a invisibilidade das pessoas em situação de vulnerabilidade

situação de risco. Uma das responsáveis pela BSB Invisível, Maria Clara Baqui, 25, conta que sempre abre espaços para essas histórias. "Buscamos sempre dar voz a essas pessoas em nossas redes sociais, porque com elas contando suas histórias de vida, cativam outras a ajudarem quem realmente precisa", diz Maria Clara.

Ela lembra que o projeto se mantém por meio de doações e que as arrecadações ainda estão em 50%. "É necessária a contribuição do público para que toda a programação possa funcionar. Também serão aceitas outras contribuições, como mão de obra para alimentação, material de entretenimento infantil, lanches, doces, lembranças, brinquedos para a hora da festa e decoração", reforça Maria Clara sobre a importância das doações.

ATRAÇÕES

O Instituto Mãos Solidárias também terá programação especial na quarta-feira. Localizado no Sol Nascente, foi criado em 2016, após o fundador Wanderley de Sousa Santos se emocionar com uma reportagem de televisão que mostrou a história de uma família com 17 crianças vivendo em extrema pobreza. Desde então, a instituição contribui gratuitamente com a formação de mais de 1.200 crianças entre 4 e 17 anos, por meio de atividades socioculturais.

No Dia das Crianças, o Mãos Solidárias atenderá somente as crianças que já fazem parte do instituto. Pessoas de fora que desejaram ajudar podem doar roupas, alimentos e brinquedos. Para animar os meninos e meninas, haverá entrega de doces e muitas brincadeiras, como pula-pula e dança das cadeiras.

Mesmo com data marcada para a festa, a entidade ainda busca atrações para os pequenos. Juliana Nunes, responsável pelo evento, diz que eles estão fazendo o possível para encontrar quem se proponha a levar entretenimento à garotada. "Até terça-feira, tenho certeza que acharemos alguém", afirma, com fé.

*Estagiário sob a supervisão de Ana Maria Campos

As instituições precisam de ajuda para oferecer um dia de alegria para as crianças carentes

BSB Invisível/divulgação